



cenar do longa-metragem “Sociedade dos Poetas Mortos”, “As Sufragistas” e “Tempos Modernos” e o curta “O Dia em que Dorival Encarou a Guarda”. Como forma de potencializar a reflexão e o debate após os vídeos, promovemos dinâmicas utilizando estratégias de leitura, recortes e colagens de revistas, produção de desenhos - já que muitos estudantes estão em processo de alfabetização - na perspectiva de fomentar a reflexão sobre os sonhos, projetos e desejos com e para além da EJA. Destacamos que a culminância do projeto foi a produção de um vídeo realizado durante as oficinas e que após a sua edição foi apresentado para o grupo, onde eles se reconheceram na “tela grande”. Desta forma, foi possível perceber a importância do acesso à educação como ferramenta na construção de autoestima, autoconhecimento e reconhecimento da cidadania. Ao final do semestre, como forma de ter um retorno sobre a oficina e o que ela significa para os

educandos, realizamos uma roda de conversa onde cada participante apresentou suas críticas, elogios ou sugestões. Foi perceptível a relevância de um espaço, onde jovens e adultos podem dialogar sobre o que eles pensam, onde podem fazer críticas e as mesmas serem acolhidas, onde aprendem a se posicionar com embasamento. Destacamos aqui, uma manifestação de um jovem que disse não gostar dos curta-metragens, porque não fazem parte da sua realidade, ou quando um estudante adulto trouxe a contribuição de que achava importante ver filmes como “As Sufragistas”, pois problematiza a questão do “direito das mulheres”, que é algo que não tinha no “meu tempo”, mas que procura respeitar. Desta forma, é perceptível a importância da escola como espaço de convívio e socialização, incentivando as trocas e a construção de novas perspectivas de vida, expressos pelo desejo de “não parar na EJA” e de continuar os estudos. ◀

LEIA: Leitura, Informática e Acessibilidade

Eliane Lourdes da Silva Moro: Biblioteconomia – FABICO/UFRGS
Acadêmica de Biblioteconomia: Luise Coutinho Soares
Acadêmica de Museologia: Natália Moraes de Mello

O Programa LEIA envolve ações de Extensão com a realização de oficinas, projetos, cursos

(presenciais e em EAD), abrangendo a leitura, a informação e a acessibilidade, propiciando a

cidadania e a inclusão social para a comunidade interna e externa da UFRGS. O Programa tem como objetivo geral propiciar espaços, ações e atividades de capacitação para a mediação de leitura. Dentre os objetivos específicos destacam-se: capacitar bolsistas para planejamento, realização e avaliação de atividades extensionistas tendo como público-alvo as pessoas da comunidade externa; incentivar a criação e a oferta de ações de extensão, propiciando a inclusão social e informacional e a cidadania por meio de atividades de leitura além dos muros da Universidade; capacitar os participantes para a construção de definição de metas progressivas para identificar as necessidades e eliminar barreiras para a acessibilidade física, informacional, comunicacional, atitudinal, digital e social propiciando a cidadania e a inclusão social e propiciar espaços e ações de leitura, de informação e de acessibilidade para todos.

Dentre as ações e atividades do programa, desenvolvem-se cursos de Extensão no âmbito de bibliotecas escolares e de bibliotecas públicas e a realização de projetos de Extensão. O **Projeto COR@GEM** atende a adolescentes com Fibrose Cística, hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando à inclusão social, informacional e digital, através da promoção da leitura e da formação de leitores, no acesso e no

uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) e Tecnologias Assistivas. (Fig.1). **Biblioteca Pública: inclusão social, informacional e cidadania** conta com participação de bolsistas para a revitalização da Biblioteca Pública Professor Romano Reif, no Bairro IAPI, em Porto Alegre, tendo como enfoque a inclusão social, a leitura e a cidadania para a comunidade da Biblioteca Pública. (Fig.2). Outro projeto de Extensão Vivendo Histórias IV, realizado na Casa Lar do Cego Idoso, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, envolve as atividades de contação de histórias, dinâmicas e interações que possibilitam aos cegos e idosos a experiência-ação com a leitura, além da interação entre acadêmicos e idosos. (Fig.3). Também faz parte do Programa LEIA o Centro de Referência de Literatura Infantil e Juvenil (CERLIJ) em conjunto com o IFRS-Campus Porto Alegre.

Especificamente no programa, atuam duas bolsistas de Extensão da Graduação de Biblioteconomia e de Museologia da FABICO/UFRGS, referenciadas na co-autoria deste resumo. Nos demais projetos atuam bolsistas do Curso de Biblioteconomia: Bruna Leffa Hilbert, e os bolsistas voluntários André Valcarengh, Andreia Bitencourt, Caliel Cardoso de Oliveira, Lucia Leães Vargas, Maurício Coelho da Silva e Naya-millet Gonçalves Ribeiro. ◀

Figura 1 -
Projeto COR@GEM



Figura 3 - Projeto
Vivendo Histórias IV

Figura 2 - Atividade da
Biblioteca do Bairro IAPI

